

ORAÇÃO PARA A FAMÍLIA TERESIANA. 27 DE NOVEMBRO

Esta oração é somente uma proposta para orar desde FundEO. Cada comunidade, grupo, MTA, docentes etc., a poderá adaptar à cada situação concreta.

Hoje, dia 27, como Família Teresiana unimo-nos na nossa oração e com a nossa lembrança a **Nicarágua**, apropriando-nos do lema de FundEO: "Queremos ser esperança e queremos ser contigo".

Vamo-nos preparando para a oração e para isso, fazemos silêncio no nosso interior e nos sentimos habitados, não "estamos vazios", o Deus da Vida está em nós e o seu Espírito nos acompanha sempre, não podemos viver sem Ele, temos necessidade d'Ele...

- **Canto:** "NECESITO DE TI (C.D. Cuando habla el corazón. Fabiola – nº11)"

Hoje na nossa oração recordamos especialmente a Família Teresiana de Nicarágua, e mais concretamente o **Dispensário Henrique de Ossó de Managua**. A Rebeca trabalha lá e, há poucos dias, contava-nos isto:

"Residimos em Managua, Reparto Schick III etapa, um bairro com muitas pessoas de escassos recursos, **atendemos a crianças em estado de desnutrição, mães solteiras, e principalmente anciãos** e, na medida das nossas possibilidades, buscamos como dar resposta às necessidades deles. Neste ano e no anterior, por causa da pandemia, tivemos uma míngua enorme em doações e isto nos tem dificultado poder ajudar de maneira oportuna aos nossos pacientes, bem como ao programa de alimentação.

Agradecemos enormemente a "TERESIANAS EN ACCIÓN" que sempre conseguiu ajudar-nos com o leite para todas as famílias do Programa de Leite. Tem sido uma grande bênção para eles todos.

E, na realidade, a todos os doadores que têm feito o possível para que o Dispensário siga oferecendo os seus serviços a tantas pessoas necessitadas não só de saúde física, mas também de saúde espiritual."

- **Lemos a Palavra:** A viúva de Naim. Lc. 7, 11-17

- Comentário da Palavra:

Jesus dirige-se para as pessoas, sempre está a entrar nos lugares onde as pessoas vivem as suas alegrias e as suas penas, as suas lutas, a sua vida e a sua morte.

Jesus está acompanhado pelos discípulos e se encontra com “muita gente do povo” que “acompanha” àquela mulher viúva que tinha perdido o filho. As pessoas da aldeia estão sofrendo pela desgraça que acontecera àquela pobre mulher sem marido e, agora, sem filho; que futuro lhe espera? Nesta cena, portanto, põe-se em destaque a dimensão comunitária, social, da vida humana. Dimensão que vivem de maneira especialmente intensa os que seguem Jesus.

Contempla a compaixão de Jesus, ícone do Pai compassivo e benigno. Uma compaixão que passa por tentar consolar a mulher: “não chores”, por “aproximar-se” e “tocar”.

Contempla Jesus portador de vida nova. Dirá: *Eu sou a ressurreição e a vida* (Jn 11,25). Com Jesus aprendes que, para além de te horrorizares, de longe, pelas grandes desgraças que afligem à humanidade, deves ser capaz de te compadeceres com ternura das pessoas mais próximas, acompanhá-las com a tua palavra adequada e os teus gestos eficazes.

Jesus, aquele que consolou a mãe e tocou o féretro, é o “Senhor”.
O Senhor “visita” as situações mais dolorosas e desesperançadas das pessoas.

(Comentário tomado de <http://www.webdepastoral.salesians.info>)

- **Silêncio orante**
- **Canto:** “Poner en marcha tu Reino. (CD Buscando su presencia I, nº 16)”

